

**NOME: GABRIEL FERREIRA DE SOUZA ARAUJO**

**NUSP: 12718100**

## **RELATÓRIO EP1**

### **PARTE 1:**

Teorema do Ponto Fixo:  $g \in \mathcal{C}\{a,b\}$  e  $a \leq g(x) \leq b \ \forall x \in [a,b] \rightarrow \exists x^* \in [a,b]$ . E, adicionalmente,  $\exists g'(x) \rightarrow \exists \rho < 1: |g'(x)| \leq \rho \ \forall x \in [a,b]$ . Logo,  $x^*$  é único no intervalo.

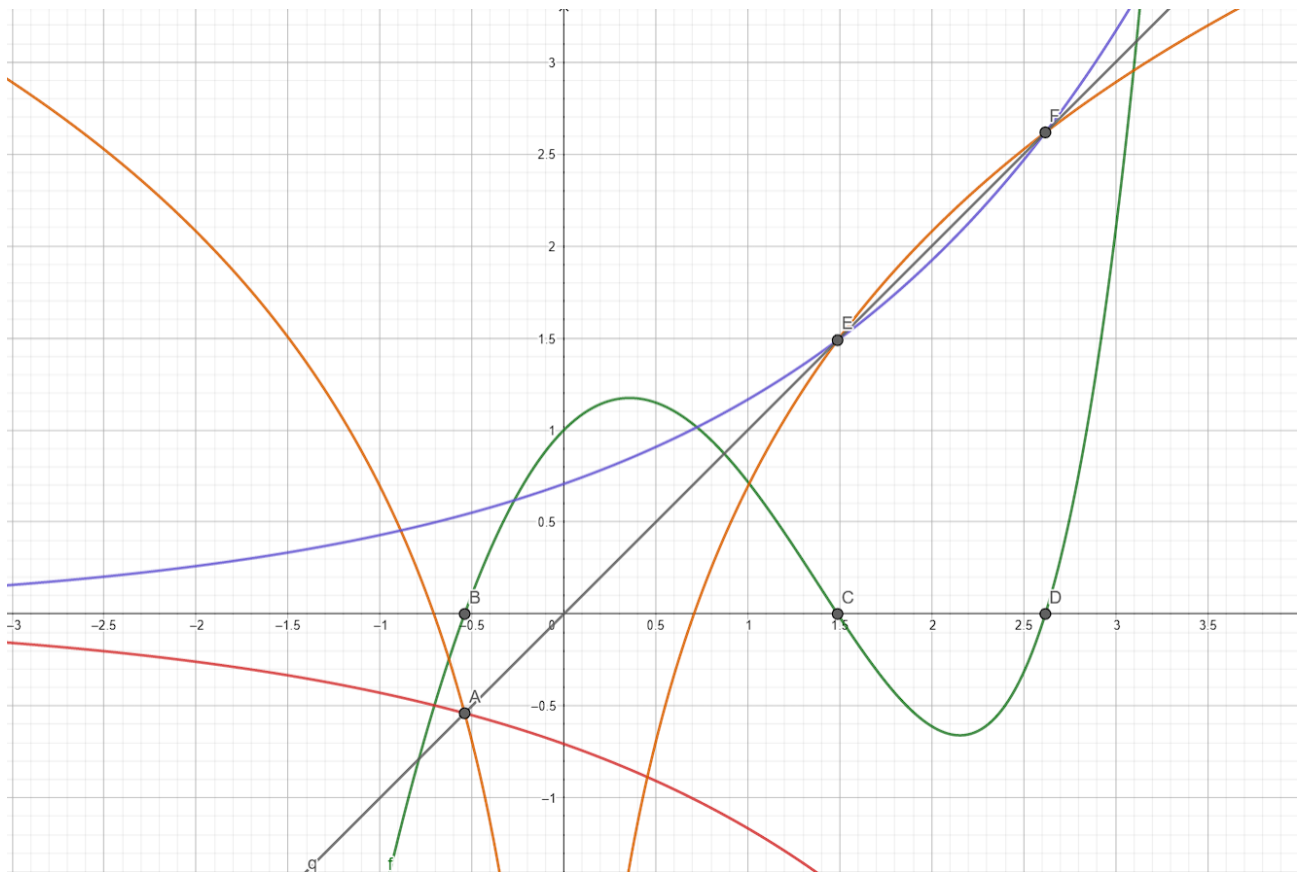
Dada a função do enunciado  $f(x) = \exp(x) - 2x^2$ , foi possível achar três funções  $g(x) = x$  tal que  $g(x)$  converge para  $x^*$ :

$$\rightarrow g_1(x) = \sqrt{\frac{e^x}{2}}$$

$$\rightarrow g_2(x) = -\sqrt{\frac{e^x}{2}}$$

$$\rightarrow g_3(x) = \ln(2x^2)$$

Foi gerado um gráfico no Geogebra 2D, para representar a função  $f$ , as  $g(x)$ , e uma reta  $h(x) = x$  que intersecta os pontos de convergência ou raízes:



<span style="color: green;">●</span>	$f(x) = e^x - 2x^2$
<span style="color: red;">●</span>	$g1(x) = -\sqrt{\frac{e^x}{2}}$
<span style="color: orange;">●</span>	$g3(x) = \log_e(2x^2)$
<span style="color: purple;">●</span>	$g2(x) = \sqrt{\frac{e^x}{2}}$
<span style="color: grey;">●</span>	$h(x) = x$
<span style="color: grey;">●</span>	$A = \text{Intersect}(g1, h, (-0.5398352742718, -0.539835277613))$ = (-0.5398352742718, -0.539835277613)
<span style="color: grey;">●</span>	$B = \text{Intersect}(f, \text{xAxis}, (-0.5398352769033, 0))$ = (-0.5398352769033, 0)
<span style="color: grey;">●</span>	$C = \text{Intersect}(f, \text{xAxis}, (1.4879620654982, 0))$ = (1.4879620654982, 0)
<span style="color: grey;">●</span>	$D = \text{Intersect}(f, \text{xAxis}, (2.6178666104621, 0))$ = (2.6178666104621, 0)
<span style="color: grey;">●</span>	$E = \text{Intersect}(g2, h, (1.4879620655, 1.4879620654995))$ = (1.4879620655, 1.4879620654995)
<span style="color: grey;">●</span>	$F = \text{Intersect}(g2, h, (2.6178666128215, 2.6178666127457))$ = (2.6178666128215, 2.6178666127457)

Com isso, podemos observar visualmente que todas as  $g(x)$  escolhidas estão convergindo para  $x^*$ . Mas ainda podemos provar pelo teorema enunciado para cada  $g$ :

$$\rightarrow g_1(x) = \sqrt{\frac{e^x}{2}}$$

Dado um intervalo arbitrário  $[0,1]$  temos que:  $g_1(x) \in C[0,1]$  e  $0 \leq g_1(x) \leq 1 \forall x \in [0,1] \rightarrow \exists x^*$ .

$$\rightarrow g_2(x) = -\sqrt{\frac{e^x}{2}}$$

Dado um intervalo arbitrário  $[-1,0]$  temos que:

$g_2(x) \in C[-1,0]$  e  $-1 \leq g_2(x) \leq 0 \forall x \in [-1,0] \rightarrow \exists x^*$ .

$$\rightarrow g_3(x) = \ln(2x^2)$$

Dado um intervalo arbitrário  $\left[1, \frac{1}{2}\right]$  temos que:

$$g_3(x) \in C\left[1, \frac{1}{2}\right] \text{ e } 1 \leq g_1(x) \leq \frac{1}{2} \forall x \in \left[1, \frac{1}{2}\right] \rightarrow \exists x^*$$

Provamos, pelo teorema do ponto fixo, que as funções  $g$  escolhidas convergem para uma raiz de  $f$ .

Os Critérios de parada escolhidos foram:  $|x_{k+1} - x_k| < \epsilon_1$  ou  $|f(x_k)| < \epsilon_2$  para um  $\epsilon$  tão pequeno quanto se queira. Foram escolhidos os seguintes pontos iniciais:

```
raiz1 = procura_raizes_g1(1, epsilon1, epsilon2);
raiz2 = procura_raizes_g2(0, epsilon1, epsilon2);
raiz3 = procura_raizes_g3(1, epsilon1, epsilon2);
```

E a saída resultante foi:

As três raízes encontradas foram: 1.487956, -0.539834, 2.617870

Ao analisar as iterações do método de newton até chegar em uma aproximação válida de acordo com o critério de parada, foi possível notar a taxa de convergência quadrática a cada iteração.

## PARTE 2:

Este experimento consiste em plotar as bacias de convergência de várias funções usando o método de Newton para encontrar suas raízes. A ideia é que cada cor na imagem represente uma das raízes da função, permitindo visualizar as regiões em que a função converge para cada uma dessas raízes.

O código foi implementado em linguagem C e usa a biblioteca Gnuplot para plotar as imagens. O programa pede ao usuário que escolha qual função deseja plotar e em seguida gera um arquivo de texto contendo as coordenadas  $x$ ,  $y$  de cada ponto da imagem e a cor correspondente a cada ponto.

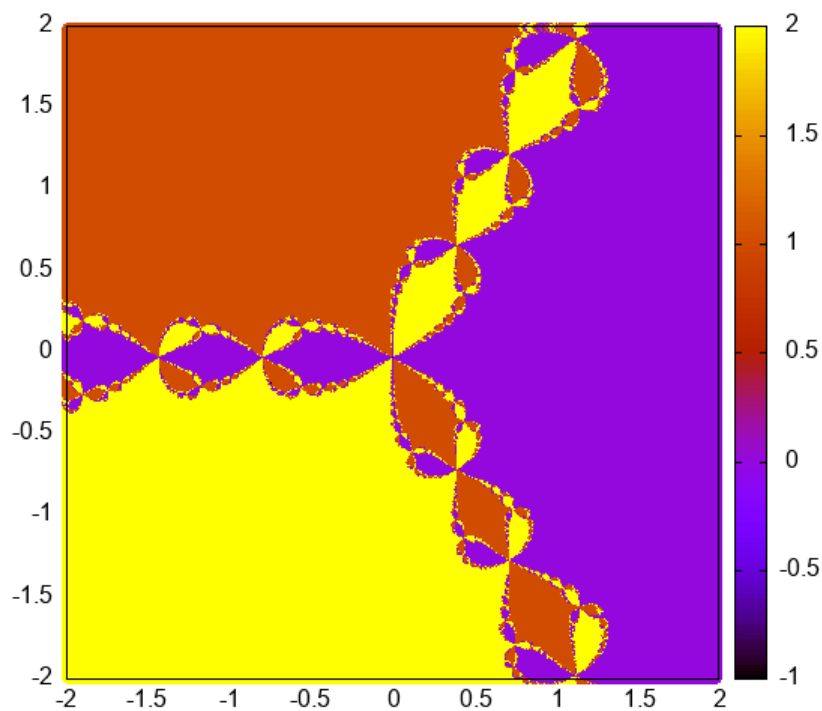
Observa-se que o método de Newton pode não convergir para todas as raízes de uma função, dependendo do ponto inicial escolhido. Assim, é possível que algumas raízes não apareçam na imagem ou que algumas regiões da imagem sejam coloridas erroneamente.

A seguir, apresentamos os resultados e observações obtidas para cada uma das funções.

Função  $f(x) = x^3 - 1$

A bacia de convergência da função  $f(x) = x^3 - 1$  é composta por três regiões, cada uma correspondendo a uma das raízes da função. A figura gerada mostra claramente essas regiões, com cores distintas para cada raiz.

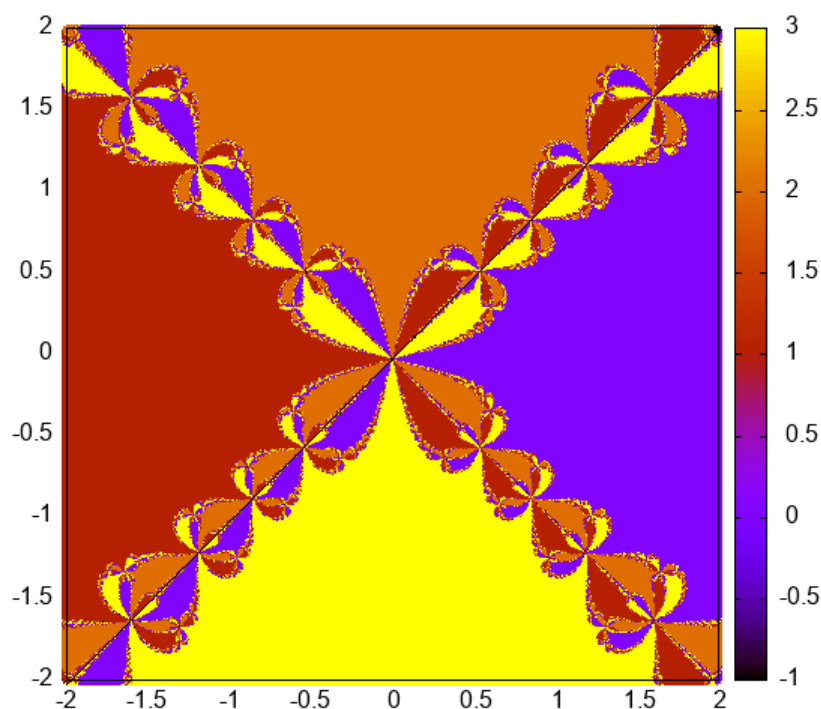
Observa-se que o método de Newton converge rapidamente para todas as raízes da função, independentemente do ponto inicial escolhido.



Função  $f(x) = x^4 - 1$

A bacia de convergência da função  $f(x) = x^4 - 1$  é composta por quatro regiões, cada uma correspondendo a uma das raízes da função. A figura gerada mostra essas regiões, com cores distintas para cada raiz.

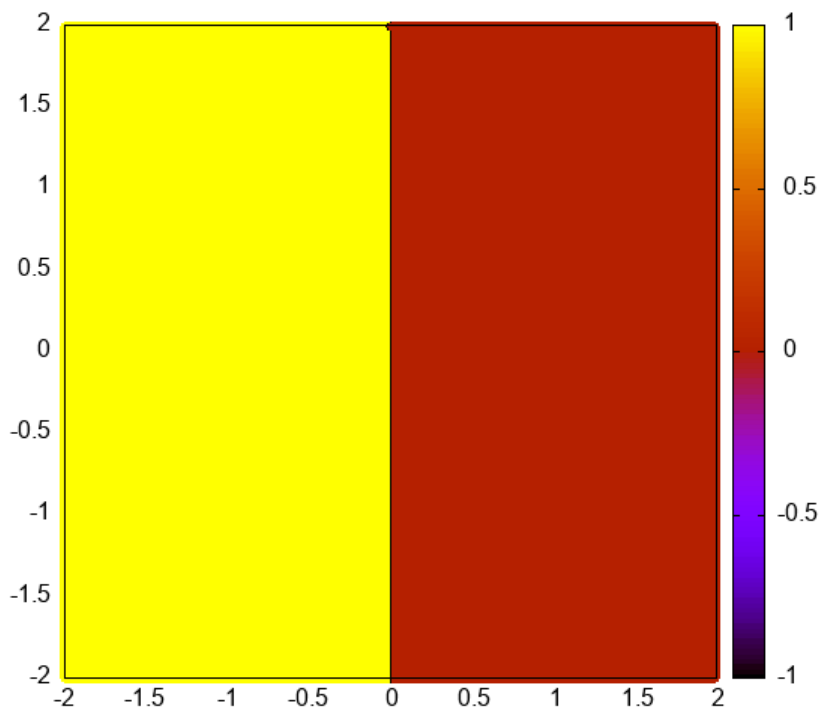
Observa-se que o método de Newton converge rapidamente para três das quatro raízes da função, independentemente do ponto inicial escolhido. No entanto, a raiz -1 não é encontrada em algumas regiões da imagem, indicando que o método de Newton não converge para essa raiz a partir desses pontos iniciais.



Função  $f(x) = x^2 - 1$

A bacia de convergência da função  $f(x) = x^2 - 1$  é composta por duas regiões, cada uma correspondendo a uma das raízes da função. A figura gerada mostra claramente essas regiões, com cores distintas para cada raiz.

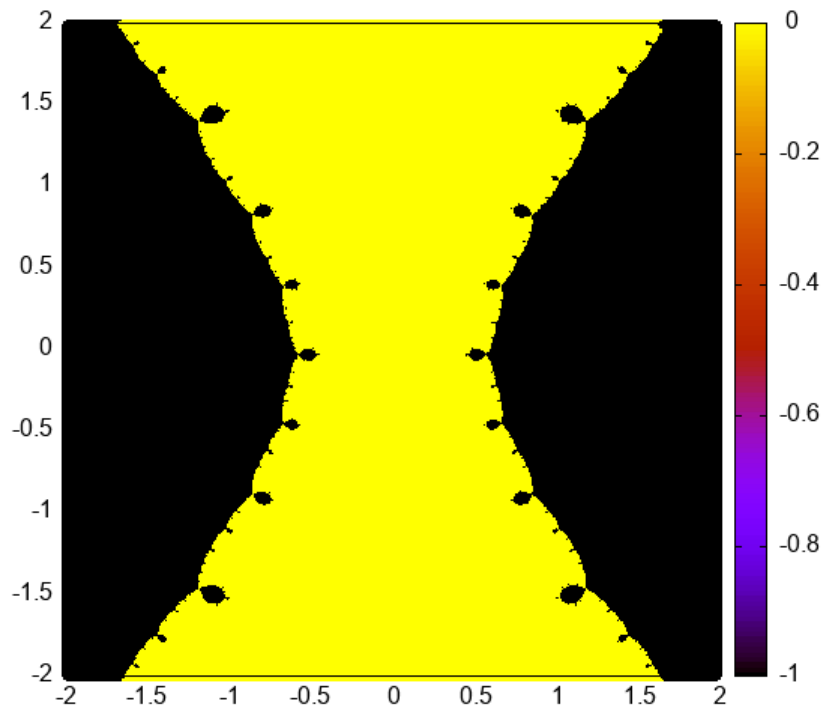
Observa-se que o método de Newton converge rapidamente para ambas as raízes da função, independentemente do ponto inicial escolhido.





Função  $f(x) = x^3 - x$

A bacia de convergência da função  $x^3 - x$  é composta por três regiões, cada uma correspondendo a uma das raízes da função. A figura gerada mostra essas regiões, com cores distintas para cada raiz.



Função  $f(x) = x^4 - 2$

A bacia de convergência da função  $f(x) = x^4 - 2$  segue o mesmo comportamento da função  $f(x) = x^4 - 1$ , entretanto, ao diminuir uma unidade da constante é possível nota-se há uma alteração nas raízes e por consequência no arranjo das cores. Também as 'folhas' da imagem ficam mais achatadas indicando uma distância maior entre as raízes.

Observa-se que o método de Newton converge rapidamente para duas das três raízes da função, independentemente do ponto inicial escolhido. No entanto, a raiz 0 não é encontrada em algumas regiões da imagem, indicando que o método de Newton não converge para essa raiz a partir desses pontos iniciais.

